



Moção

Todos juntos em defesa das nossas reivindicações

No ano letivo de 2019-2020, o Ensino Superior tem mais 22.361 alunos matriculados do que em 2010. No entanto, está contemplado com menos 187 milhões de euros na Proposta de Orçamento do Estado.

Note-se que este sector, durante o período da Troika, sofreu um corte de 30% no financiamento público dos estabelecimentos de Ensino Superior, com o correspondente congelamento dos salários e das carreiras dos seus funcionários docentes e não docentes.

Estes cortes são generalizados a todos os sectores do Ensino. De facto, na sua rubrica para a Educação o OE 2020 indica o valor de 3,6% do PIB (quase metade dos 6% que são recomendados pela OCDE). Um valor que tem vindo sistematicamente a baixar desde o início deste século, onde atingiu 5,2% do PIB.

Ainda no Ensino Superior, a situação de penúria financeira chegou a tal ponto que alguns institutos Politécnicos até ficaram sem dinheiro para pagar salários, correndo agora o risco de perderem a sua autonomia de gestão.

E o carácter retrógrado deste OE para 2020 está expresso na “correção” salarial de 0,3% para os trabalhadores da Administração Pública e no défice das verbas atribuídas à generalidade dos serviços públicos.

A greve e a manifestação de toda a Administração Pública, de 31 de Janeiro, foi um primeiro passo na resistência à política materializada no OE para 2020.

Conscientes de que os desafios que os professores, investigadores e os outros trabalhadores portugueses têm pela sua frente – para garantir a defesa e o restabelecimento de todas as conquistas sociais, bem como dos seus direitos laborais – se afiguram longos e duros, os delegados à 4ª CNESI da FENPROF recomendam à nossa Federação e aos seus sindicatos que se dirija ao conjunto dos professores, incitando-os a reunirem-se nas escolas, com os outros funcionários, constituindo grupos de ação permanente destinados a ajudar a desenvolver o processo de mobilização imprescindível para podermos ganhar as nossas reivindicações:

- Descongelamento geral dos salários e das carreiras
- Dotação das verbas necessárias ao bom funcionamento das instituições do Ensino Superior e de Investigação
- Vinculação imediata para todos os docentes e bolseiros precários que desempenham funções permanentes.

31 janeiro e 1 de fevereiro 2020

DESI FENPROF